



## Assembleia de Freguesia de Loriga

**ATA DA SESSÃO-16/12/2022**

Data de início:16-12-2022

Página 1 de 3

### ----- ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA -----

No dia dezasseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sala Álvaro Santos Aparício, na sede da Junta de Freguesia de Loriga, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor Luís Manuel Pereira Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **PONTO 1-** LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR; -----
- **PONTO 2** – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA TERCEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2022; -----
- **PONTO 3** - APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2023; -----
- **PONTO 4** – ATUALIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA; -----
- **PONTO 5** - INFORMAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA; -----
- **PONTO 6** - TRATAR DE QUALQUER ASSUNTO DE INTERESSE PARA A FREGUESIA. -----

No período antes da ordem de trabalhos, o senhor Presidente conferiu as démarches necessárias à substituição de dois deputados eleitos pela lista LTF (Loriga tem Futuro) de acordo com preceituado na Adenda do Regimento desta Assembleia, a saber: Tiago Brito Lucas e Luís Filipe Moura Alves, respetivamente pela Sra. Ana Isabel Brito Galvão Figueiredo e pelo Sr. José Moura Marques, pelo que a mesma ficou composta da seguinte forma : -----

- Pela lista LTF (Loriga tem Futuro) - Luís Manuel Pereira Fernandes, Paula Cristina Ramos Ribeiro Alves, Ana Isabel Brito Galvão Figueiredo e José Moura Marques; -----
- Pelo PS (Partido Socialista) – Adriano Manuel Amaral Lopes, Luís Miguel Nunes Costa e Paula Cristina Fernandes Ramos. -----

----- Verificado o quórum e constatando-se ainda a presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Almeida Pinto, e do Tesoureiro Vítor Manuel Alves Pereira, uma vez que a Secretária Maria Filomena Fernandes Ano Bom, por motivos pessoais, não pôde comparecer, o senhor Presidente da Assembleia, dada a ausência do segundo Secretário, convidou para a sua substituição a deputada Ana Isabel Brito Galvão Figueiredo, tendo de imediato declarado aberta a sessão. -----

#### **PONTO UM- LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR -----**

----- O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a sessão lendo a ata da sessão anterior que, depois de lida e posta em discussão foi aprovada por unanimidade, - com sete votos a favor- havendo lugar a uma declaração de voto por parte do senhor deputado Luís Miguel Costa, congratulando-se, a exemplo do que tem sido uma constante, pela sua qualidade em termos da transparência efetiva da respetiva reunião. -----

#### **PONTO DOIS- APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA TERCEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2022; -----**

----- O senhor Tesoureiro do executivo teve a oportunidade de esclarecer a Assembleia, de que houve a necessidade de se efetuar esta alteração orçamental, devido a uma acrescimo de receita, entretanto não prevista, que se assinala na rubrica a seguir discriminada: -----



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 2 de 3

**Rúbrica R1.1.1.0603019903 – Fundo Ambiental** – nesta rubrica estão inseridos, cinco mil duzentos e vinte euros referente aos Baldios e cinco mil quinhentos e noventa e cinco euros referente ao fundo ambiental para replantação das zonas afetadas pelos incêndios , cujo valor ascende a dez mil oitocentos e quinze euros. -----

Sendo que o orçamento inicialmente aprovado com as respetivas atualizações atingia o valor de cento e onze mil, quinhentos e quarenta e oito euros e setenta cêntimos, o mesmo passou a perfazer o valor final de cento e vinte e dois mil trezentos e sessenta e três euros e setenta cêntimos. -----

----- Justificou o executivo, que todas as rúbricas que foram reforçadas eram as que exigiam as maiores necessidades. Após a apresentação do documento em questão, o senhor Presidente da Assembleia colocou-o à discussão, tendo intervindo o senhor deputado Luís Costa, referindo que, de acordo com o artigo vigésimo nono do Regimento desta Assembleia, os documento que vão ser apresentados na reunião deverão ser entregues com a antecedência de quarenta e oito horas, o que não foi o caso. E, tratando-se da análise de contas, muito mais pertinente se torna o cumprimento deste prazo, dado que tais documento requerem uma análise cuidada e muito específica. Aqui, o executivo aceitou com a mais elevada postura esta crítica, realçando que o atraso se deveu ao facto de o gabinete responsável pela contabilidade ter enviado os mapas nesse mesmo dia, apesar das várias diligências que o executivo efetivou junto do mesmo, facto que configurou os naturais constrangimentos, tanto mais que a reunião com a contabilidade teve lugar já no pretérito dia sete do corrente mês.-----

Posto à consideração da Assembleia pelo senhor Presidente, o dito documento foi aprovado por seis votos a favor e uma abstenção. -----

### **PONTO 3 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO E 2023** -----

Apresentado pelo senhor tesoureiro do executivo, o documento configura a receita em nove rúbricas - da R1 à R9 - , algumas delas subdivididas em alíneas, que vão dos Impostos diretos (R1), às transferências de subsídios de capital (R9), em que o cômputo geral da mesma se fica pelos duzentos e trinta e três mil e seiscentos cinquenta e dois euros. -----

Já a despesa prevista, sempre com base no que se apurou como suposta receita, atinge igualmente os duzentos e trinta e três mil e seiscentos cinquenta e dois euros, distribuídos entre a rúbrica D1 – Despesas com pessoal, à D6 – Aquisição de bens de capital. O respetivo documento foi previamente distribuído aos senhores deputados e está arquivado em pasta própria na secretaria da Junta de Freguesia. -----

----- Já quanto ao Plano de atividades para o ano de dois mil e vinte e três, cuja execução assenta nas verbas distribuídas pelo Orçamento atrás aprovado, apresenta a configuração geral em três capítulos a saber: -----

UM - Obras com apoio da Câmara Municipal de Seia; -----

DOIS- Outras –Junta de Freguesia; -----

TRÊS – Outras entidades -----

----- Quanto ao capítulo um, a Junta de Freguesia prevê levar a cabo as Instalações sanitárias no Cemitério; Reparação de muro de suporte ao açude e substituição do passadiço do acesso de pessoas de mobilidade reduzida por madeira tipo “dek” na Praia Fluvial; Pavimentação das



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 3 de 3

Ruas das Lages e da primeira rua do Bairro das Penedas no troço ainda em terra; Compra do edifício para instalação do Museu dos Lanifícios; Instalação de Estação de Carregamento de Carros Elétricos; Finalização do Processo do “Loteamento da Avenida”; Acompanhamento da retoma do terreno do “Coço do Rio”, usurpado por um particular ao erário público, através de uma escritura de usucapião, para aí instalar um Parque de Lazer e servir de apoio aos poços da ribeira das Penedas; Interagir com a Câmara e ICNF, na pessoa da Dr<sup>a</sup> Fátima Reis, diretora geral deste departamento no sentido de recuperar para erário da freguesia a denominada “Casa do Guarda” sita à Fonte dos Azeiteiros. -----

----- Já no capítulo dois, prevê a Junta de Freguesia: Ultimear o projeto de um miradouro na estrada que liga a EN duzentos e trinta e um e a aldeia do Fontão, a cargo do nosso conterrâneo Vítor Prata Amaral, assim como encontrar forma de o financiar, uma vez que se supões atingir um valor aproximado de quinze mil euros; Melhorar os Parques Infantis; Adquirir a quinta que confina com o Açude do Zé Lages, uma vez que a proprietária está na disposição de negociar a venda daquele espaço mas na sua totalidade; Apoiar a criação de uma Junta de Agricultores para que a mesma possa levar a efeito candidatura para arranjo dos poços da serra e rede do regadio, a qual se encontra já definida cuja composição assenta em três loriguenses, sendo eles os senhores Carlos José Brito Moura; José Moura Marques e António Jesus Pina Macedo, tendo já efetuado o levantamento de uma listagem de cinquenta e dois proprietários ligados ao regadio; Apoiar a criação do “Espaço do Cidadão”, por forma a disponibilizar condições mais adequadas e funcionais à prestação de serviços que a Junta já disponibiliza à população no que concerne a serviços com várias entidades públicas; -----

----- Já no capítulo três – Outras Entidades – É fulcral, para que o plano se cumpra, que se aproxime a Junta de entidades como a AMA , com vista à implementação do novo “Espaço do Cidadão”, O Ministério da Agricultura – por forma a que se chegue a bom porto no que toca à remodelação do regadio e dos Poços da Serra; Ou ainda a APDSE – com vista à reparação dos dois depósitos de abastecimento de água ao domicílio; sem nunca esquecer que a Escola Dr Reis Leitão dispõe de um potencial que não permitirá descuidos junto das entidades de saúde por forma a que se crie no futuro uma unidade que, para além de reaproveitar este edifício surta ainda na criação de postos de trabalho, sendo ainda pertinente que a parceria com I.E.F.P. se mantenha e cimente com vista a dinamizar a freguesia no reaproveitamento de mão de obra de desempregados e acolhimento de potenciais investimentos na reclassificação de outros que pretendem rumar a novos desafios. -----

Ainda antes que o documento fosse posto à consideração da assembleia, o senhor Presidente demonstrou o seu desagrado pela forma como a Câmara Municipal procedeu à organização dos contactos com as Juntas de Freguesia, uma vez que não houve lugar a uma reunião prévia com este organismo em tempo oportuno à execução do orçamento das freguesias, o que torna um documento que já em si não passa de uma previsão, a uma autêntica caminhada de olhos vendados pelas contas a elaborar. Ainda assim, já em cima do timing desta reunião, foi possível chegar à fala com o senhor Presidente da Câmara, o qual se comprometeu em dotar a freguesia unicamente com a verba de dez mil euros destinada à sua comparticipação para a efetivação das obras de edificação das casas de banho do cemitério, verba que financia pouco mais que metade do investimento previsto. Nesta conformidade o senhor Presidente da Junta deixou



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 4 de 3

claro que não deixará de se impor perante o município no sentido de que o mesmo financie outras intervenções pertinentes, sobretudo no que diz respeito às obras na Praia Fluvial, compra do edifício para o Museu dos Lanifícios, pavimentações e resolução do diferendo com o terreno do “Coço do Rio”, entre outros. Ainda no que toca ao equipamento sanitário do cemitério, vai a autarquia levar a efeito novo concurso com alguns ajustes pontuais, que possam facultar a possibilidade de que o valor da mesma venha a demonstrar-se mais apelativo para o dono da obra. -----

Já no que respeita ao tamponamento da rutura do paredão do açude da Praia Fluvial adiantou ainda o senhor Presidente que esteve tudo preparado para que esta intervenção acontecesse no final da época estival, procedendo o pessoal da Junta à limpeza das massas de cimento danificadas por forma que de imediato fosse aplicado o “betão pronto” adequado ao respetivo tamponamento, só que a antecipação do período das chuvas não permitiu que essa empreitada se realizasse, o que terá impreterivelmente que acontecer no período primaveril, assim que o caudal da ribeira o permita. -----

Entretanto, o Museu dos Lanifícios continua a estar no horizonte da Junta, estando este processo dificultado pelo facto de os proprietários das instalações da antiga fábrica da Redondinha estarem dispostos a transacionar as mesmas, mas com a condição de que a venda se reporte à totalidade do imóvel. -----

Quanto ao “Loteamento da Avenida” o que falta legalizar para que o mesmo processo se desfeche definitivamente, diz respeito ao espaço entre as casas e a Avenida Augusto Luís Mendes, no quarteirão superior do dito Loteamento, terreno sobre o qual assenta o passeio, o que implica uma despesa acrescida a suportar pelos respetivos proprietários. Por sua vez a questão do “Coço do Rio” está a determinar que estejamos suscetíveis de um desfecho promissor, uma vez que o processo já foi entregue a uma jurista, neste caso a Dr<sup>a</sup> Rita para que se proceda à anulação da famigerada escritura de usucapião e que o legítimo proprietário, neste casa a Câmara possam fazer uso da propriedade. -----

Posto à consideração da Assembleia pelo senhor Presidente, fez uso da palavra o senhor deputado Adriano Lopes, realçando que embora o orçamento transpareça os vários aspetos em que a Junta de Freguesia intervém, já o Plano de Atividades fica-se por uma mera resenha de intenções assentes em obras de cariz material, quando é sabido que, para próprio prejuízo do Executivo, muitas das ações que diariamente se desenvolvem por este elenco não estão de modo algum em evidência no dito Plano. É sabido que ao nível sócio económico para não falar de todo o trabalho desenvolvido no âmbito do já em curso “espaço do Cidadão” se operacionalizam atividades e se desencadeiam démarches no sentido de apoiar, num âmbito muito abrangente a população e o documento em causa não faz jus a todo esse desempenho.

O senhor Presidente da Junta quis vincar que o executivo tem sido incansável no apoio diário aos cidadãos, fazendo todos os esforços não só para acudir aos que o procuram para serem apoiados das mais diversas formas, assim como se preocupando para descortinar dificuldades naqueles cidadãos que, por timidez ou “vergonha”, escudam os seus problemas nas quatro paredes de sua casa. -----

----- Passada a palavra ao senhor deputado Luís Costa, este questionou o executivo quanto às receitas previstas com o corte de material lenhoso, uma vez que, não surgindo qualquer



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 5 de 3

rúbrica que abranja autos de marca por parte do ICNF se deduz que não haverá qualquer intervenção nesta matéria, defendendo entretanto que, em zonas que estão fora da co-gestão com esta entidade se denota a presença de arvoredos que necessita de uma intervenção desta natureza, apelando ao Executivo para que se proceda à contagem dos efetivos e delimitação destas áreas, uma vez que os proveitos são a cem por cento para a freguesia. -----

----- Questionou ainda o executivo quanto à Rúbrica R7, tendo sido esclarecido que a referida verba se reporta à venda da segunda edição dos livros. -----

Já quanto à despesa foi por este deputado solicitada informação relativa à situação do funcionário António Melo, sendo esclarecido que o mesmo faz parte integrante do quadro de Pessoal da Junta. -----

Quanto a outras Rúbricas, nomeadamente D2 – D4.2 – D6.07 .101 – D6.070.03.01 – D6 , o mesmo foi esclarecido que a primeira se reporta à participação anual paga à Fundação Cardoso de Moura no valor de mil euros; a segunda tem a ver com as Marchas Populares; a terceira configura a compra do artigo total onde se inclui o terreno adjacente ao açude do Zé Lages, cuja proposta do executivo se cifrou em quatro mil euros, a quarta com obras no Espaço do Cidadão e pavimentações no valor de vinte mil euros e por último este campo reporta-se à reposição e remodelação de ferramentas no montante de cinco mil euros. -----

Posto à consideração da Assembleia, o senhor Presidente apurou que ambos os documentos firmaram aprovados por unanimidade, ou seja, por sete votos a favor. -----

#### **PONTO 4 – ATUALIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA JUNTA DE REGUESIA -----**

A este propósito, há necessidade de proceder à retificação do quadro dos funcionários a cargo da Junta, uma vez que decorreu no ano em curso a aposentação do senhor Alberto Freire Marques. Este processo pressupõe a abertura de um concurso a nível nacional. -----

----- Já no ponto cinco **PONTO 5 - INFORMAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA** - o Executivo reafirmou o que já atrás ficou dito no que diz respeito ao Orçamento e Plano de Atividades, cujos assuntos são aqueles que estão na ordem do dia, realçando que as atividades neste trimestre se centraram no apoio logístico à ANA-LOR no âmbito das atividades que esta associação levou a efeito na freguesia, assim como as outras como a atuação do Coro que levou a efeito um concerto na Igreja Paroquial, a Chocalhada, evento que marca as nossas tradições; a remodelação da iluminação do recinto da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Guia Nova; assim como o assunto do Coiço do Rio. -----

----- Chegamos que somos ao **PONTO SEIS - TRATAR DE QUALQUER ASSUNTO DE INTERESSE PARA A FREGUESIA** – a primeira intervenção coube ao senhor deputado Adriano Lopes que questionou o executivo sobre dois aspetos sobre os quais já houvera intervenções noutras sessões, nomeadamente: Ponto de situação sobre a construção do hotel nas antigas instalações da Loriseia e a questão do carro abandonado sito ao estacionamento frente ao prédio da “Volta”, que tiveram a abordagem, em jeito de resposta por parte do senhor Presidente do Executivo, salientando este que em relação ao hotel foi devidamente informado que o proprietário se deslocou à futura obra com uma empresa com vista a proceder a demolições, salientando que lhe foi ainda passada a informação que a respetiva licença ia ser presente à Câmara Municipal, tendo o respetivo prazo sido prorrogado, e que o processo de seleção do empreiteiro que irá ficar responsável pela edificação do mesmo ainda não tinha sido efetivado; Já quanto ao



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 6 de 3

automóvel em estado de abandono a Junta abordou a GNR no sentido de o mesmo ser removido da via pública para a sucata, não permitindo esta autoridade que se procedesse a qualquer medida neste sentido dado que está à ordem do Tribunal, tomando o Executivo a liberdade de o deslocar do local onde permaneceu durante anos – junto à Churrasqueira – para o sítio onde hoje se encontra, por achar que aí incomoda menos do que onde foi literalmente abandonado. -----

----- Por sua vez o senhor deputado Luís Costa, quis em primeiro lugar apresentar ao Executivo os seus parabéns por um ano de mandato, salientando que os próximos tempos se adivinham estarmos perante uma situação difícil até pelas notícias de que fomos sabedores oriundos da Câmara Municipal. De seguida enumerou diversos aspetos que na vila e seus limítrofes se apresentam de intervenção urgente a saber: -----

----- A Travessa do Figueiredo, que conflui com a Levada das Penedas, caminho usado por muitos transeuntes, muitos deles turistas, apresenta um estado de degradação evidente; Nas Lages, em tempos idos batizado com o topónimo de “Rua de Sacavém” – há um muro edificado em blocos que apresenta risco de ruir, não chegando, em seu entender, cinco mil euros para o reedificar; É por mais devida a segunda fase da obra da “Quelha da Formiga”, uma vez que a primeira foi desencadeada há alguns anos; A casa em ruínas, pertença da família Cabral apresenta aquele aspeto degradado, na entrada da vila e não se vislumbra uma solução para alterar aquela autêntica “nódoa” numa vila que apresenta um aspeto ordenado e limpo; No Reboleiro é urgente a conduta da água do giro e pluviais serem entubadas junto a seguir à casa conhecida como “Comboio”, dado que estamos perante uma entrada para uma habitação onde reside uma pessoa de idade avançada, tornando-se perigosa a travessia dessa conduta; Qual o ponto de situação do cemitério, tanto no que diz respeito ao número de campas disponíveis, assim como no respeitante às casas de banho, perspetivando-se que terá que se pensar numa nova ampliação deste; O estaleiro usado pela autarquia, imediatamente a seguir ao quartel dos Bombeiros foi ocupado com entulho mesmo à beira do muro de suporte sobre a “Râmola”, nas traseiras da sede da Banda, considerando que se apresenta um risco de o mesmo vir a ruir, podendo ser usado como desculpa pela proprietária da referida “Râmola”, uma vez que este se está a desintegrar; A “venda” do cartaz de Loriga como “Uma outra Estrela” está aquém das perspetivas que se transmitem aos que nos procuram nas rotas nacionais e internacionais pedonais – como é o caso do troço da Garganta de Loriga – Torre que se não apresenta no melhor estado de conservação; O Bairro das Penedas continua sem gradeamento de proteção entre as duas ruas principais sendo que o desnível entre ambas é considerável, apelando que, pelo facto de ser uma obra cara se inicie esta em frente ao Parque Infantil, dado que é o local onde se concentra maior número de crianças, para além de que a curva a montante deste mesmo logradouro se apresenta igualmente perigosa sobretudo para a população idosa que por ali transita; o Parque de Lazer no Coiço do Rio pode estar comprometido, uma vez que o acesso ao mesmo, após a construção do prédio adjacente, se faz unicamente por um caminho pedonal; A “Água do Giro” não chega há muito ao Carreiro do Álvaro por falta de orgânica na sua distribuição e ruína das levadas e açudes da Vila; A limpeza do caminho para a “Casa do Ingleses” impõe-se dado que não está transitável sequer para os Bombeiros, o que dificultará



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 7 de 3

em muito uma intervenção naquela região em caso de incêndio; Ficou deserta a Assembleia Geral dos Bombeiros – por falta quórum – o que em si é uma preocupação evidente. -----

----- Teve ainda oportunidade o senhor deputado Adriano Lopes de referir que, dada a exiguidade e nível etário cada vez mais elevado da população, é tempo de repensar a orgânica das festas que Loriga, ou melhor, os loriguenses levam anualmente a efeito percebendo-se que está a assistir a um esforço exagerado no sentido da operacionalização das mesmas assim como no próprio financiamento, uma vez que a liquidez necessária à realização das mesmas é suportada pelas famílias, cuja exiguidade é evidente. -----

----- Por sua vez a senhora deputada Ana Isabel Brito Galvão Figueiredo, alertou o executivo para o facto de a rua inferior do Loteamento das Penedas ser percorrida frequentemente por veículos que não conhecem a sua configuração de “rua sem saída” – o que obriga os condutores a manobras de inversão de marcha num local exíguo, devendo, em seu entender ser aposto um sinal de rua sem saída no início da mesma, evitando tantas situações de constrangimento muitas das quais às quais assistiu. -----

----- O senhor Presidente do Executivo, solicitou o uso da palavra para referir, em jeito de resposta a estas três últimas intervenções que: Agradecia os votos apresentados pelo senhor deputado pelo desfecho de um ano de mandato, adiantando ainda que, apesar do panorama que a Câmara aparenta e é voz comum, não vai cruzar os braços perante estas dificuldades, propondo-se lutar pelas obras mais emblemáticas e necessárias que já frisou atrás. -----

Já quanto a obras de beneficiação na vila e ruas e artérias adjacentes como Travessa do Figueiredo, muro das Lajes, valeta do Reboleiro, Quelha da Formiga, estão nos planos da Junta, as quais poderão, na sua maioria ser realizadas pela equipa que esta detém. Já quanto à casa em ruínas pertencente à família Cabral, já afirmou noutras ocasiões que a autarquia só pode intervir, como em tempos o fez naquele local, caso a edificação pusesse em risco a integridade física dos transeuntes, o que neste momento não é o caso, não deixando de lamentar o estado de degradação do edifício, o qual se encontra à venda. Quanto ao cemitério não foi possível de imediato apurar o número de campos disponíveis, sendo no entanto sabido que no presente ano se verificaram vinte e nove funerais, sendo que as casas de banho aguardam um novo concurso que permita reduzir o custo da obra. Já a questão da ampliação é um assunto que não acha urgente, mas que futuramente se poderá colocar na ordem do dia, até no que toca ao estudo da localização mais adequada estética e economicamente. No que respeita `organização do estaleiro da Junta, vai o mesmo providenciar que se acondicione o este e outros materiais de forma mais adequada, sabendo que é evidente que se trata de uma estrutura que está permanentemente em reformulação, julgando que a colocação daquele material junto ao muro se tenha devido a uma ação de curto prazo com vista à sua organização. No que concerne aos percursos pedonais, mais especificamente no que toca às Rotas Turísticas, a autarquia tem usado o dinheiro do Baldio para proceder à sua manutenção, uma vez que, solicitada a ajuda da Câmara para este efeito, sobretudo no que diz respeito à da Torre – Garganta –Loriga-equacionada em inúmeros eventos promovidos pela Câmara, Aldeias de Montanha e Operadores Turísticos, foi sempre descartada a possibilidade, por estas entidades, de coadjuvarem a sua ação com a Junta no sentido de proceder à sua manutenção, o que é de lamentar. Adiantou ainda que no ano transato foi realizada a manutenção da Rota do Avião,



## Assembleia de Freguesia de Loriga

### ATA DA SESSÃO-16/12/2022

Data de início:16-12-2022

Página 8 de 3

além de outras na cota abaixo dos oitocentos metros. Incidindo sobre o gradeamento que está em falta no Bairro das Penedas, adiantou o senhor Presidente que terá que se proceder a um estudo que proporcione a aplicação de uma vedação de contenção dos transeuntes que se adapte ao orçamento da Junta, uma vez que é impensável implementar uma grade em ferro, dado o elevado custo desta. Logo que possível irá ser colocado um resguardo no muro por cima do Parque Infantil, dado que já tinha sido identificado aquele local como de elevada perigosidade dado que transitam junta aquela berma muitos moradores deste bairro, acolhendo a sugestão dos senhores deputados de que é fulcral iniciar o gradeamento do muro entre as ruas imediatamente em frente do Parque Infantil, dada a elevada pressão de transeuntes, sobretudo crianças naquele local. Já quanto ao Parque de Lazer no lugar do Coiço do Rio, as obras têm que, no futuro, ser adaptadas ao acesso aí existente, estando em estudo a possibilidade de se traçar um acesso da Carreira a esse local pelo logradouro das antigas instalações da Fábrica Nunes Brito. No que concerne ao regadio e à falta de água no fundo da vila, este aspeto será resolvido quando da estruturação do regadio, o qual aguarda a candidatura a um programa que a qualquer momento poderá vir a surgir junto do Ministério da Agricultura, região de Castelo Branco, dado que, para o efeito se levou já a bom porto a constituição de uma Junta de Agricultores, a qual vai ser a responsável por este processo. Já a questão do "Giro", terá que ser equacionada de outra forma, dado que a receita da cobrança das horas de regadio não suporta que este trabalho seja realizado por mão de obra permanente no período de rega, para além de esta é também exígua. Quanto à limpeza do caminho para a Casa dos Ingleses vai ser este projeto equacionado junto dos serviços de Proteção Civil, pretendendo a Junta sensibilizar o senhor Eng<sup>o</sup> Artur, responsável por esta entidade, uma vez que aquela cumeada ficou fora da "Rede Primária" que praticamente contorna o perímetro da freguesia e limítrofes. Abordando a questão das Associações de Loriga, neste caso específico os Bombeiros, adiantou o senhor Presidente que a Junta se não coíbe a esforços no sentido de as ajudar a ultrapassar as dificuldades que estas instituições vão encontrando para encontrarem ativos entre os sócios para os órgãos sociais, tendo há pouco tempo colaborado na definição dos órgãos sociais para mais um triénio. No que respeita aos Bombeiros avançou que o mesmo caminho tem que ser encontrado, a exemplo do que já aconteceu noutros períodos, lembrando que também ele próprio fez parte da solução num determinado momento da vida desta associação, acreditando que as dificuldades irão ser ultrapassadas, dada a pertinência duma instituição que abarca uma enorme responsabilidade em temas tão transversais, como sejam o apoio à saúde e a proteção civil dos cidadão de Loriga e freguesias limítrofes, numa área que abrange uma imensidão de floresta e de apoio à população de perto de quatro dezenas de povos. -----

----- Já quanto às dificuldades que se vão encontrando para levar a bom porto a vasta quantidade de festividades religiosas e civis, é sabido que já houve tentativas que se mostraram infrutíferas no sentido de se unirem esforços para as equacionar de acordo com a evolução dos tempos e míngua de recursos. Mas é também sabido que de ano para ano estes recursos se vão encurtando, sendo evidente que algo terá que ser levado a efeito para evitar que se chegue ao colapso de algumas delas, pelo que a autarquia vai agendar contactos com as entidades



## Assembleia de Freguesia de Loriga

**ATA DA SESSÃO-16/12/2022**

Data de início:16-12-2022

Página 9 de 3

coíbe a esforços no sentido de as ajudar a ultrapassar as dificuldades que estas instituições vão encontrando para encontrarem ativos entre os sócios para os órgãos sociais, tendo há pouco tempo colaborado na definição dos órgãos sociais para mais um triénio. NO que respeita aos Bombeiros avançou que o mesmo caminho tem que ser encontrado, a exemplo do que já aconteceu noutros períodos, lembrando que também ele próprio fez parte da solução num determinado momento da vida desta associação, acreditando que as dificuldades irão ser ultrapassadas, dada a pertinência duma instituição que abarca uma enorme responsabilidade em temas tão transversais, como sejam o apoio à saúde e a proteção civil dos cidadão de Loriga e freguesias limítrofes, numa área que abrange uma imensidão de há de floresta e de apoio à população de perto de quatro dezenas de povos.

Já quanto às dificuldades que se vão encontrando para levar a bom porto a vasta quantidade de festividades religiosas e civis, é sabido que já houve tentativas que se mostraram infrutíferas no sentido de se unirem esforços para as equacionar de acordo com a evolução dos tempos e míngua de recursos. Mas é também sabido que de ano para ano estes recursos se vão encurtando, sendo evidente que algo terá que ser levado a efeito para evitar que se chegue ao colapso de algumas delas, pelo que a autarquia vai agendar contactos com as entidades envolvidas, religiosas e civis, no sentido de auscultar a sensibilidade destas para uma reformulação que se ajuste aos tempos que correm.

Por fim o senhor Deputado Luís Costa não quis deixar de desejar votos de um Natal feliz para todos e família, assim como de ano Novo próspero.

Neste sentido, tanto o senhor Presidente da Junta como a mesa da Assembleia firmaram a vontade de que o Natal seja um período de elevação com base nos mais nobres valores da solidariedade humana e que o novo ano augure boas perspectivas para todos os presentes, familiares, assim como toda a população que aqui está representada

-----Não havendo mais assuntos, o Senhor Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, da qual vai ser lavrada esta ata que irá ser posta à consideração dos membros da Assembleia presentes para análise e respetiva votação, sendo posteriormente assinada pela mesa. -----

O Presidente,

Luís Manuel Pereira Fernandes

O Primeiro Secretário,

Paula Cristina Ramos Ribeiro Alves

O Segundo Secretário,

José Moura Marques